



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

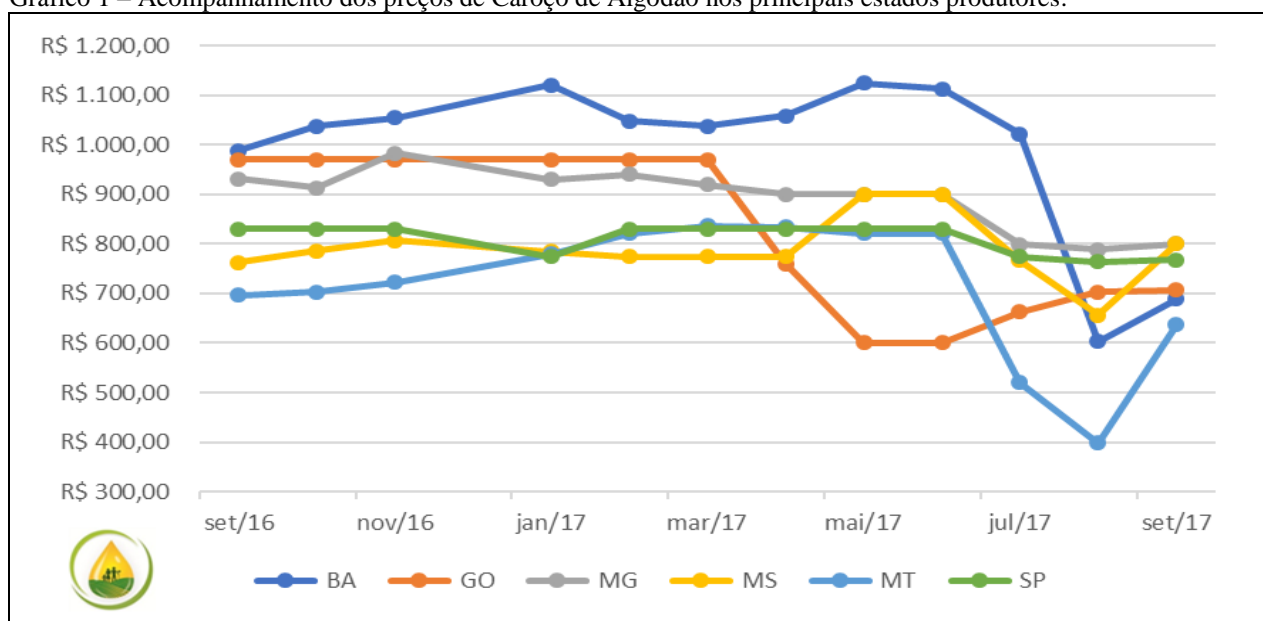
Conjuntura Mensal do Caroço de Algodão – Setembro de 2017

Mercado Interno

O mercado brasileiro de algodão segue com a baixa liquidez destacada ao longo dos últimos meses. A discordância entre compradores e vendedores é o principal fator congestionante do mercado, além da valorização do dólar frente ao real. Apesar disso, e da trajetória decrescente dos preços da pluma, as cotações do caroço terminaram o mês em alta, sendo a média nacional 6,2% superior à observada no mês de agosto.

O aumento nos indicadores é resultado da retração de mercado nos meses passados, retração essa que levou cotonicultores a reduzirem a oferta de venda. Outro fator que manteve o mercado do caroço enfraquecido é o fato de as esmagadoras se abastecerem a partir de contratos já firmados. Nos principais estados produtores houve aumento significativo dos preços, com destaque para MT cujos indicadores demonstraram aumento de 37,6% em relação a agosto. Vale destacar que, embora o mercado esteja voltando a se aquecer, a média de preços é inferior àquela observada na última safra.

Gráfico 1 – Acompanhamento dos preços de Caroço de Algodão nos principais estados produtores.



Fonte: Elaborado pelos Editores.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Internacional

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) para o algodão fechou com preços estáveis na média desta semana. A lavoura segue em boas condições e o ritmo da colheita é bom. Por outro lado, a demanda pelo algodão norte americano segue aquecida. Com a expectativa de uma safra cheia norte-americana, o que deixa o mercado mais tranquilo, no que tange uma queda maior nos preços, é a boa demanda chinesa e o bom desempenho da demanda interna indiana (CONAB, 2017).

